



comunicacao@setcemg.org.br

Frete em queda

Uma pesquisa nacional realizada pela NTC&Logística revela a grave situação das empresas transportadoras no primeiro semestre de 2017. Segundo o levantamento, 70,5% das empresas registraram queda no faturamento. As receitas diminuíram em 10,32% e o valor do frete caiu, em média, 2,98%. Um total de 91% das empresas diminuíram de tamanho e 54,7% delas têm recebido o pagamento pelo frete com atraso.

A pesquisa aponta alguns fatores que contribuíram para tal situação: em primeiro lugar, estão os aumentos de custos com salários (4%), combustível (4,25%), despesas administrativas (9,20%) e outros. Contribuem também o baixo volume de carga e o aumento no número de roubos de cargas. Apesar disso tudo, o primeiro semestre foi um pouco melhor para o setor que o ano de 2016, mas ainda distante do ideal. Ajudou a modesta recuperação na economia, principalmente em função da safra recorde e das exportações.

Com relação ao frete rodoviário praticado, a pesquisa continua apontando uma defasagem da ordem de 20,89% na carga lotação e 7,72% na carga fracionada. Estas defasagens não incluem impostos e margem de lucro. Portanto, fica evidente que é imprescindível e urgente que se faça o quanto antes um realinhamento dos fretes praticados. Se esta melhora não se concretizar, o país corre o risco de um grave colapso em uma atividade essencial.